



LEI Nº 1196/2017

SÚMULA: Aprova o Plano Municipal de Cultura do Município de Santa Mariana-PR e dá outras providências.

Eu, **JORGE RODRIGUES NUNES**, Prefeito do Município de Santa Mariana, Estado do Paraná, no uso de minhas atribuições legais, faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu, sanciono e promulgo a seguinte,

LEI

Art. 1º Fica aprovado o Plano Municipal de Cultura (PMC), constante do documento anexo, com duração de dez (10) anos.

Art. 2º A partir da vigência desta Lei, o Município deverá, com base no Plano Municipal de Cultura, elaborar planos decenais correspondentes.

Art. 3º O Poder Legislativo, por intermédio das comissões afins, acompanhará a execução do Plano Municipal de Cultura.

Art. 4º O Município, através do Conselho Municipal de Cultura, acompanhará e opinará sobre a execução e implementação de projetos ou programas estratégicos programados pela Secretaria da Cultura.

Art. 5º Cabe ao Conselho Municipal de Cultura coordenar o processo de avaliação e revisão do Plano Municipal de Cultura, a cada dois (02) anos.

Art. 6º O Plano Plurianual do Município será elaborado de modo a dar suporte às metas constantes do Plano Municipal de Cultura e dos respectivos planos decenais.

Art. 7º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Mariana-PR., 13 de abril de 2017 .


JORGE RODRIGUES NUNES
Prefeito

PREFEITURA DE SANTA MARIANA

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA



PLANO MUNICIPAL DE CULTURA

ABRIL/2017

APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Cultura de Santa Mariana foi elaborado com base nas normas e orientações estabelecidas pelo Ministério da Cultura, seguindo de maneira mais específica as recomendações disponibilizadas nas obras “Como fazer um Plano de Cultura” (2013), “As Metas do Plano Nacional de Cultura” (2012). No que se refere a elaboração das metas que constam no presente documento, foram elaboradas tendo como ponto de partida os apontamentos realizados na Conferência Municipal de Cultura realizada em 2013, de acordo com a realidade e obedecendo a demanda cultural presente no município de Santa Mariana.

Além das metas o Plano Municipal de Cultura apresenta em sua estrutura a caracterização no município abordando os aspectos histórico, geográfico, populacional, econômico, social, saúde e educacional além do aspecto cultural. Tendo como referência as informações obtidas junto as secretarias municipais competentes. Um breve mapeamento das manifestações culturais realizadas em Santa Mariana, de organização governamental, popular e religiosa.

A obra apresenta um tópico que aborda de maneira específica as competências e obrigadoriedades da gestão pública municipal dentro da área de cultura, é de conhecimento que a cultura é um bem conjunto, mas cabe a esfera governamental a responsabilidade direta quanto a garantia de sua promoção, valorização e realização.

Cabe ressaltar que o Plano Municipal de Cultura, elaborado de maneira participava e organizado em parceria entre a Gestão Pública – Secretaria Municipal de Cultura e Conselho Municipal de Políticas Culturais de Santa Mariana tem como tempo de execução o decênio 2017-2027, tem dentre seus objetivos gerais e específicos: estabelecer a identidade atender a demanda cultural, reestruturar a gestão de cultura; promover os agentes culturais; organizar e fortalecer a economia da cultura; desenvolver projetos de incentivo a diversidade cultural; proteger o patrimônio histórico cultural local; garantir o acesso a cultura à todas as gerações; incentivar as manifestações culturais sejam elas realizadas pelo setor público ou privado. Que serão alcançados através do cumprimento de suas metas e ações. Contudo o documento não deve ser visto de maneira fechada, mas sim aberto sendo objeto de avaliação e debate constante, de acordo com a realidade mutável durante seu período de vigência.

ASPECTOS MUNICIPAIS

HISTÓRICO DO MUNICÍPIO

Em 1934, formou-se um pequeno povoado em terras pertencentes a Francisco Junqueira, o qual se foi aos poucos desenvolvendo, com a presença de correntes constantes de forasteiros de diversas procedências, animados pela fertilidade da terra.

Em 20 de outubro de 1938, era baixado o Decreto-Lei Estadual nº 7.573, criando o Distrito de Santa Mariana.

Em virtude da própria expansão econômica da comuna, com o desenvolvimento, sobretudo da cultura do café, em pouco tempo Santa Mariana apresentou condições para emancipar-se política e administrativamente, tanto que o Distrito foi elevado à categoria de Município em 11 de outubro de 1947, pela Lei Estadual nº 02, tendo como prefeito provisório, José Cândido Teixeira.

Segundo antigos moradores, a denominação de Santa Mariana constitui uma homenagem da localidade à Mariana Junqueira, esposa do Doutor Francisco Junqueira, falecido, primeiro proprietário das terras onde instalou-se o Município.

Em 20 de janeiro de 1961, pela Lei nº 245, foram criados os distritos administrativos Municipais de Quinzópolis e Panema.

Em 19 de dezembro de 1962, pela Lei nº 4.667 foi criada a Comarca, e em 15 de dezembro de 1967, foi instalada a Comarca de Santa Mariana.

Pioneiros

Entre outros consta como pioneiros José Cândido Teixeira, Manoel da Silva Machado, José Xavier Cotrin, Manoel Fernandes, Abílio Aude e Mohanna Yunes.

Uva Rubi

É muito difícil encontrar alguém que não tenha provado ainda o sabor inconfundível da uva Rubi. Seus lindos cachos, com bagas avermelhadas são um constante convite ao paladar. O que pouca gente sabe é que a Rubi é fruto da capacidade do povo marianense.

A uva Rubi nasceu quando, em 1968, o fruticultor Kotaro Okuyama, proprietário rural próximo à sede do Município, iniciou a plantação de uva Itália por estaquia.

Durante o ano de 1970, sua plantação foi seriamente prejudicada por fenômenos meteorológicos, ocorrendo desigualdade de brotação compulsória através de processos químicos e mecânicos.

No ano de 1973, em operação feita com a finalidade de retirar bagas estragadas, Kotaro Okuyama descobriu um cacho com 10 a 12 bagas de coloração avermelhada, de pouco vigor. Dentro da estufa apareceu o segundo cacho de “rubi”, ocasião em que lhe foi solicitado o máximo de cuidado com o local em que se apresentou a mutação da borbulha, por Hashima que visitava a plantação, juntamente com Hishido e Akutagawa.

Concomitantemente, Okuyama observou quase que diariamente o que ocorria com o cacho. Após quatro anos de observação, cuidou-se da multiplicação, deixando o ramo original, mas aproveitando a ramificação que mantinha a mesma característica. O galho em apreço mostrou que a cor rosada era permanente, de modo que as ramificações de cinco, de início, foram separadas da videira-mãe 80 borbulhas de Rubi para enxertia e distribuídas para diversos viticultores do Paraná e de São Paulo.

A variedade rubi é uma variedade que se desenvolveu no Município e que não se encontra em nenhum outro país. Entre as vantagens dessa cepa, em relação à Itália, está a economia de mão de obra, pois não é preciso mais fazer a análise do índice de brix do cacho de uvas para constatação do grau de maturação. Na Rubi, a coloração indica o ponto mais apreciável do paladar.

Em 1978, 13 municípios do Paraná e São Paulo possuíam seis mil pés e Iboti, no Rio Grande do Sul, cerca de 13 plantas, sem contar 500 mudas que a Cooperativa Agrícola de Cotia recebeu para distribuição, com uma produção prevista para 1980, de 100 mil caixas, no mínimo.

Atualmente, a produção está estimada em 700 mil caixas. Ao fruticultor Kotaro Okuyama, descobridor da uva Rubi, foram prestadas as seguintes homenagens: o jornal Shimbum, noticiando o aparecimento da nova uva, dedicou-lhe o louvor de mais elevada estima e, em editorial, sob o título de “O que é o trabalho frutífero”, deu destaque ao esforço de Okuyama com a produção da “Rubi”; no 7º Congresso Brasileiro de Olericultura, realizado em Salvador, foi relacionado o aparecimento do novo cultivar de videira, sob a denominação de “Uva Rubi Okuyama”; pela Cooperativa Agrícola de Cotia - Cooperativa Central, pela sua dedicação à exploração do novo cultivar vitícola; o Suplemento Agrícola do Jornal “O Estado de São Paulo” cedeu uma página para o artigo de apresentação e divulgação da uva “Rubi”.

Como sendo originária de Santa Mariana, Okuyama foi homenageado pela Associação Cultural de Santa Mariana, pelo seu trabalho e dedicação pelo desenvolvimento da nova variedade.

Parque Estadual Mata São Francisco

Até 1982, a família proprietária da área onde atualmente encontra-se o Parque Estadual Mata São Francisco, não havia demonstrado o interesse em desmate da área. Após este período, motivado pela cobrança do Imposto Territorial Rural e pelo alto das terras agricultáveis da região iniciaram-se procedimentos no sentido de efetuar o desmatamento correspondente ao determinado pela legislação.

Começou aí a mobilização regional no sentido da preservação definitiva e a possível transformação da área em Unidade de Conservação.

Participaram do processo de mobilização, o Escritório Regional do Instituto Estadual de Terras e Cartografia Florestal (ITCF) – Cornélio Procópio, chefiado na época por José Carlos Bruno de Oliveira e todos os seus funcionários; a comunidade organizada dos municípios de Santa Mariana e Cornélio Procópio; Grupo Ecológico Vida Verde (organização não governamental); políticos e lideranças regionais, incluindo o Deputado Estadual Eduardo Trevisan, além da imprensa regional e comunidade de maneira geral.

Quando da implantação das Usinas Hidroelétricas de Canoas I e II, pela *Companhia Energética de São Paulo* (CESP), negociou-se a aquisição da mata e a sua transferência de domínio ao Estado do Paraná como forma de compensação ao impacto ambiental gerado pela construção das barragens.

Em 05 de dezembro de 1994, o Governador do Estado Paraná Mário Pereira assinou o Decreto nº 4.333/94, criando o Parque Estadual da Mata São Francisco, ao que posteriormente demonstrou-se um ato sem consequências, visto que não havia sido realizada a aquisição da referida área, o que tornou o decreto em efeito.

Durante o governo de Jaime Lerner e, por meio do Secretário de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Hitoshi Nakamura e do Presidente do Instituto Ambiental do Paraná, José Antonio Adreguetto, conseguiu-se junto à direção da Cesp a aquisição definitiva e a transferência do domínio da área da mata ao Patrimônio do Estado do Paraná.

O Parque Estadual Mata São Francisco, situado às margens da Rodovia BR-369, possui uma área de 832,57 hectares, localizando-se no município de Santa Mariana (73,12%) e em Cornélio Procópio (26,88%).

O Parque constitui-se no principal e maior fragmento florestal da região, onde são encontradas espécies de fauna e flora de significativo valor. Além disso, abriga em seu interior nascentes do Córrego das Araras que vem a ser manancial de abastecimento público do município de Santa Mariana.

Verifica-se no Parque as seguintes espécies florestais: Peroba, Guaritá, Palmito, Óleo Pardo, Cabreúva, Caviúna. Pau-marfim, Cedro, Cajarana, Louro Pardo entre outras espécies.

Na fauna registram-se: Veado do Campo, Quati, Bugios, Tamanduá Mirim, Jacú, Macaco Prego, Gato do Mato, entre outras espécies.

Os proprietários do Parque são Maria do Carmo Moreira e Olavo Bilac Pinto (falecido, ex-ministro do Supremo Tribunal Federal), que herdaram as terras do Coronel Francisco Moreira da Costa.

Símbolos Municipais

A *Bandeira* e o *Brasão de Armas* foram instituídos pela Lei nº 740, de 29 de janeiro de 1968, cujos projetos foram elaborados em conformidade com o disposto no art. 1º § 3º da Constituição Federal pela Enciclopédia Heráldica Municipalista.

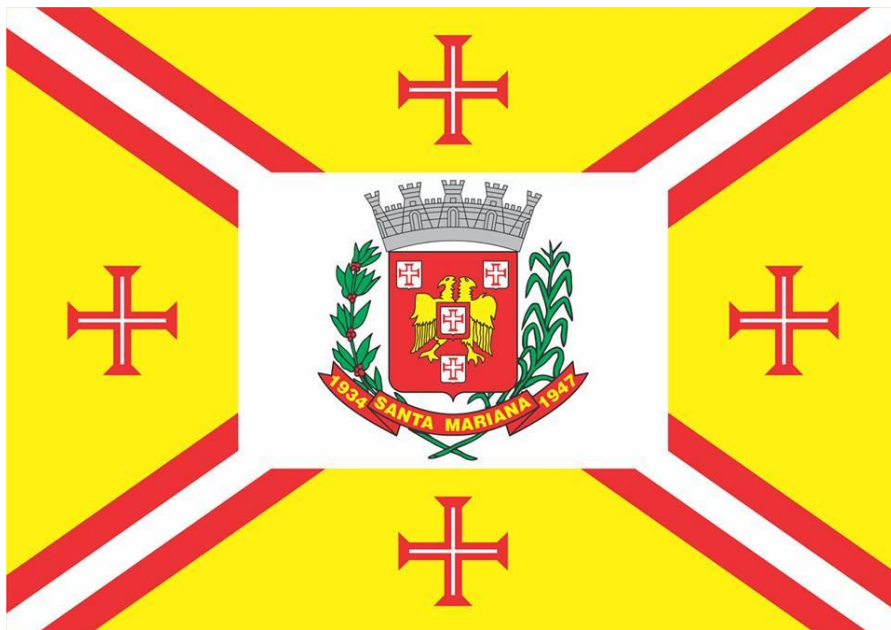


Figura 2. Bandeira Municipal

Fonte: Prefeitura de Santa Mariana.



Figura 3. Brasão de Armas

Fonte: Prefeitura de Santa Mariana.

O *Hino de Santa Mariana*, com música de autoria de Ricardo Depintor e letra de Geraldo Baccarin, foi instituído por meio da Lei nº 698/2003.

Santa Mariana cidade hospitaleira
Orgulho do meu Brasil
Tu és a capital da amizade
Cidade de encantos mil
Nós saudamos os teus pioneiros
E agradecemos de coração
Porque fizeram de Santa Mariana
A rainha desta rica região

Tu és o orgulho de um povo
Que aqui vive com paz e união
Trabalhando com fé e coragem
Acreditando no futuro deste chão
Em nosso peito a esperança é mais forte
De mãos dadas vamos caminhar
E ser um marco no progresso do Norte
Do nosso querido Paraná

ASPECTOS GEOGRÁFICOS

O município de Santa Mariana localiza-se na região norte pioneira do Estado do Paraná, microrregião de Cornélio Procópio.

A área total do Município é de 424,746 quilômetros quadrados, a uma altitude de 455 metros acima do nível do mar.

Limita-se ao norte com o Estado de São Paulo, ao sul com os municípios de Cornélio Procópio e Bandeirantes, a leste com Itambaracá e Bandeirantes e a oeste com Leopólis e Cornélio Procópio.



Figura 1. Limites do município de Santa Mariana

Fonte: Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) - Cadernos Estatísticos, maio de 2015.

O Rio das Cinzas corre na divisa com o município de Itambaracá e o Rio Paranapanema, na divisa com o Estado de São Paulo. O Rio Laranjinha corre na divisa com o município de Bandeirantes.

As coordenadas geográficas, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) são: Latitude 23°09'03" S e Longitude 50° 31'07" W.

O clima de Santa Mariana é classificado como subtropical úmido mesotérmico, com chuvas o ano todo, mas com tendência à concentração de chuvas no verão. A temperatura média anual fica em torno dos 20°C.

Na hidrografia do Município aparecem os rios Paranapanema, das Cinzas e Laranjinha; ribeirões dos Veados e Taquarussu e os córregos da Esperança, da Venciaia, Água Limpa, Água do Engano, Água do Leo, Água da Parabala, Água Santa Mariana e Água das Araras.

O relevo é constituído de planalto suavemente ondulado e os solos encontrados em seu território são: terra roxa estruturada; latossolo roxo; brunizem avermelhado - férteis e

profundos, formados principalmente por basalto; solos hidromórficos e latossolo vermelho escuro.

Os principais acessos são: partindo de Curitiba, BR-277 até São Luiz do Purunã, depois Rodovia do Café (BR-376) até Ponta Grossa; PR-151 até Piraí do Sul, Rodovia Engenheiro Angelo Lopes/do Cerne (PR-090) até Ventania; Rodovia Transbrasiliana (BR-153) até Ibaiti; PR-435 até Congonhinhas; PR-160 até Cornélio Procópio e, finalmente, BR-369.

As principais distâncias são: Curitiba, 468 quilômetros; Paranaguá, 559 quilômetros; Londrina, 84 quilômetros (Aeroporto Nacional Governador José Richa).

ASPECTOS POPULACIONAIS

Santa Mariana possui uma etnia muito variada. Inicialmente, atraídos pela fertilidade do solo, vieram com o desbravamento, paulistas e mineiros (descendentes de camponeses europeus, principalmente italianos). Mais tarde, japoneses e seus descendentes. Constitui uma minoria, os rios-libaneses.

Entre 1991 e 2000, a população do Município cresceu a uma taxa média anual de - 0,97%. Nesta década, a taxa de urbanização do Município passou de 57,47% para 64,35%.

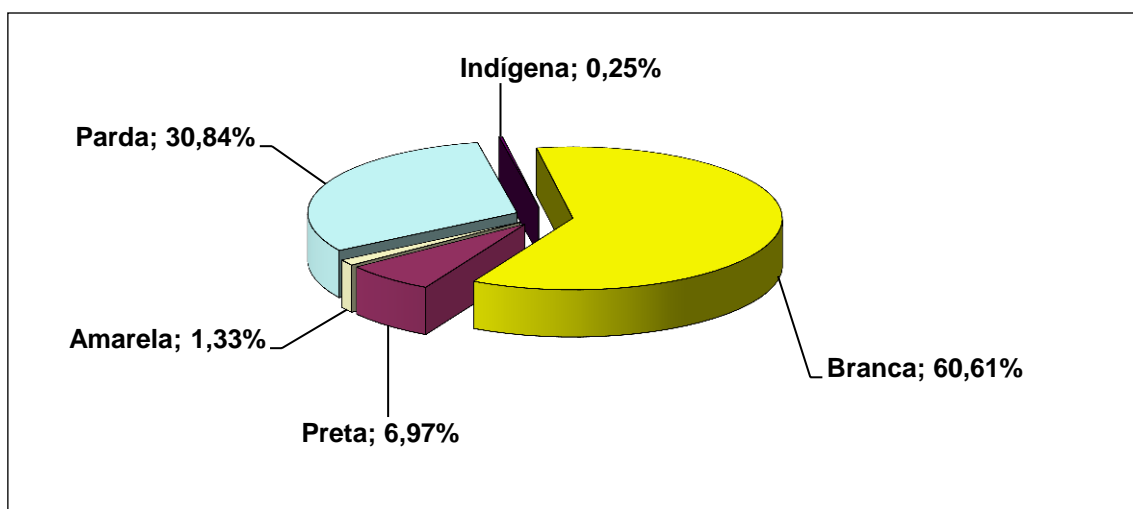
Entre 2000 e 2010, a população de Santa Mariana cresceu a uma taxa média anual de - 0,80%. Nesta década, a taxa de urbanização do Município passou de 64,35% para 66,91%. Em 2010 viviam, no Município, 12.435 pessoas,

Tabela 1. População censitária segundo tipo de domicílio e sexo, 2010

Tipo de Domicílio	Masculino	Feminino	Total
Urbano	4.061	4.259	8.320
Rural	2.110	2.005	4.115
Total	6.171	6.264	12.435

Fonte: IBGE - Censo Demográfico – Dados do universo.

Gráfico 1. População censitária segundo cor/raça (em %), 2010



Fonte: IBGE - Censo Demográfico – Dados da amostra.

ASPECTOS ECONÔMICOS

A economia recai em primeiro lugar sobre a agricultura, seguida pela indústria e pecuária. Na parte agrícola, sobressaem as culturas de soja, milho, trigo, café, feijão e arroz. Na parte da pecuária, destacam-se as criações de gado bovino e suíno.

Tabela 2. Estabelecimentos por setor, 2015

Tipo de Estabelecimento	Quantidade
Indústria	7
Comércio varejista	239
Comércio atacadista	14
Serviços	231

Fonte: Cadastro Mobiliário – Prefeitura de Santa Mariana, 2015.

Em 2010, das pessoas ocupadas na faixa etária de 18 anos ou mais do Município, 34,18% trabalhavam no setor agropecuário, 0,09% na indústria extrativa, 5,87% na indústria de transformação, 5,7% no setor de construção, 0,79% nos setores de utilidade pública, 13,92% no comércio e 38,27% no setor de serviços.

Entre 2000 e 2010, a taxa de atividade da população de 18 anos ou mais (ou seja, o percentual dessa população que era economicamente ativa) passou de 63,43% em 2000, para 62,27% em 2010. Ao mesmo tempo, sua taxa de desocupação (ou seja, o

percentual da população economicamente ativa que estava desocupada) passou de 9,49% em 2000, para 7,19% em 2010.

Tabela 3. População ocupada, segundo as atividades econômicas, 2010

Atividades Econômicas	Número de Pessoas
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.913
Indústrias extrativas	5
Indústria de transformação	337
Eletricidade e gás	5
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	37
Construção	312
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	908
Transporte, armazenagem e correio	250
Alojamento e alimentação	82
Informação e comunicação	8
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	63
Atividades imobiliárias	10
Atividades profissionais, científicas e técnicas	70
Atividades administrativas e serviços complementares	59
Administração pública, defesa e seguridade social	258
Educação	378
Saúde humana e serviços sociais	135
Artes, cultura, esporte e recreação	24
Outras atividades de serviços	161
Serviços domésticos	509
Atividades mal especificadas	64

Total	5.588
--------------	--------------

Fonte: IPARDES - Cadernos Estatísticos, maio de 2015.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) de Santa Mariana é 0,700, em 2010, o que situa o Município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). A dimensão que mais contribui para o IDHM é Longevidade, com índice de 0,804, seguida de Renda, com índice de 0,684, e de Educação, com índice de 0,624. O IDHM de 0,700 situa Santa Mariana na 1904^a posição entre os 5.565 municípios brasileiros.

A esperança de vida ao nascer é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do IDHM. Em Santa Mariana, a esperança de vida ao nascer cresceu 3,1 anos na última década, passando de 70,2 anos, em 2000, para 73,3 anos, em 2010.

A proporção de crianças e jovens frequentando ou tendo completado determinados ciclos indica a situação da educação entre a população em idade escolar do estado e compõe o IDHM Educação. Em Santa Mariana, a proporção de crianças de cinco a seis anos na escola é de 85,50%, em 2010. No mesmo ano, a proporção de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental é de 91,55%; a proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo é de 64,96%; e a proporção de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo é de 52,57%.

Em 2010, 84,19% da população de seis a 17 anos estavam cursando o ensino básico regular com até dois anos de defasagem idade-série e dos jovens adultos de 18 a 24 anos, 19,20% estavam cursando o ensino superior.

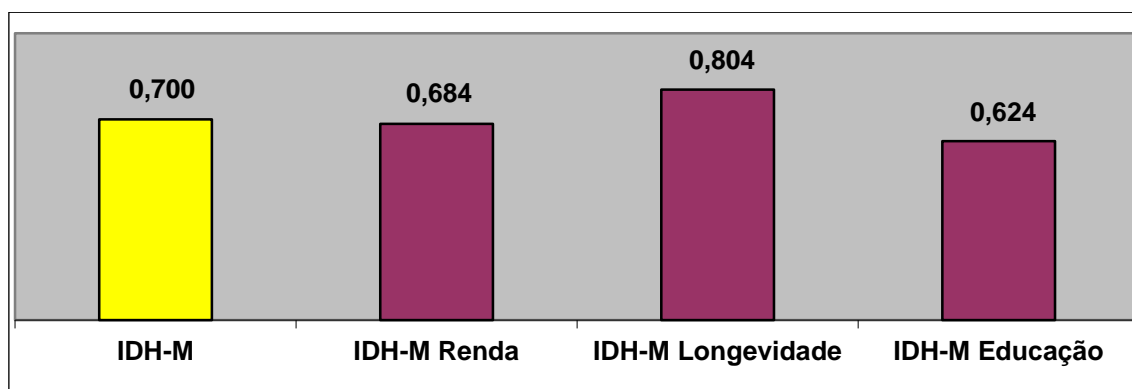
O indicador Expectativa de Anos de Estudo também sintetiza a frequência escolar da população em idade escolar. Mais precisamente, indica o número de anos de estudo que uma criança que inicia a vida escolar no ano de referência deverá completar ao atingir a idade de 18 anos. Entre 2000 e 2010, ela passou de 10,09 anos para 10,96 anos, em Santa Mariana.

Também compõe o IDHM Educação um indicador de escolaridade da população adulta, o percentual da população de 18 anos ou mais com o ensino fundamental completo. Entre 2000 e 2010, esse percentual passou de 27,84% para 44,77%, no Município. Em 2010, considerando-se a população municipal de 25 anos ou mais de idade, 16,71% eram analfabetos, 38,54% tinham o ensino fundamental completo, 27,98% possuíam o ensino médio completo e 8,44%, o superior completo.

A renda per capita média de Santa Mariana cresceu 68,36% nas últimas duas décadas, passando de R\$ 335,05, em 1991, para R\$ 399,86, em 2000, e para R\$ 564,10, em 2010. Isso equivale a uma taxa média anual de crescimento nesse período de 2,78%. A taxa média anual de crescimento foi de 3,50%, entre 2000 e 2010. A proporção de pessoas pobres, ou seja, com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 140,00 (a preços de agosto de 2010), era de 8,30% em 2010. A evolução da desigualdade de renda, descrita

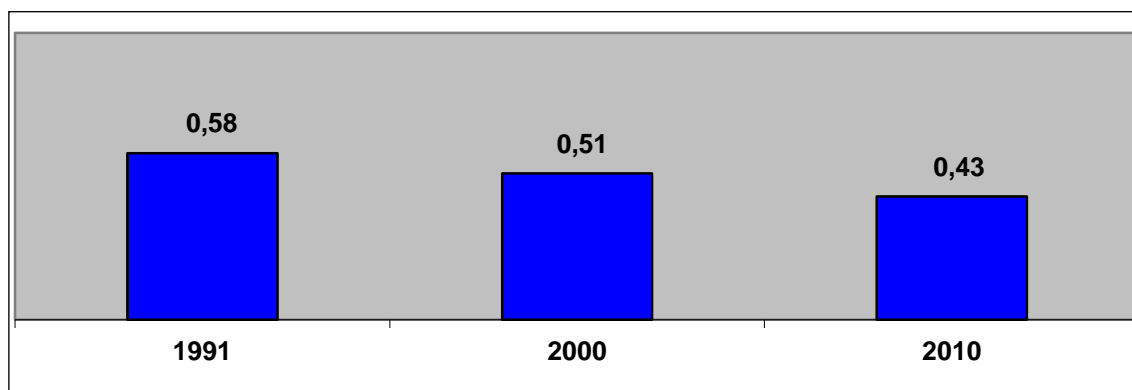
através do Índice de Gini, passou de 0,58, em 1991, para 0,51, em 2000, e para 0,43, em 2010.

Gráfico 2. Índice de Desenvolvimento Humano de Santa Mariana, 2010



Fonte: [Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil](http://www.pnud.org.br/atlas/ranking) (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010.) Acesso no site <http://www.pnud.org.br/atlas/ranking>.

Gráfico 3. Índice de Gini, 1991/2010



Fonte: [Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil](http://www.pnud.org.br/atlas/ranking) (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010.) Acesso no site <http://www.pnud.org.br/atlas/ranking>.

ASPECTOS SOCIAIS

Na gestão de políticas públicas a Secretaria de Assistência Social tem realizado um intenso trabalho da promoção humana, de maneira específica ações voltadas para a pessoa idosa, crianças e adolescentes, bem como a realização de encontros de participação popular como conferências e encontros, com temáticas voltadas aos direitos do cidadão, somente no último ano aconteceram sete momentos de participação popular, sob a responsabilidade da secretaria.

A Assistência Social também procurar criar condições de desenvolvimento às pessoas integrantes dos programas sociais, oferecendo uma variedade de oficinas (atividades físicas, capacitações, artesanato, músicas, etc.) que atendem de crianças até idosos, as

oficinais também permitem um processo de integração, pois objetivam a participam do público atendido por programas sociais como, por exemplo, bolsa família, mas também são abertas à toda a comunidade.

A Secretaria de Esporte e Lazer também vem realizando projetos que atendam crianças com a implantação da Escola Furacão Santa Mariana, uma parceira com Clube Atlético Paranaense que atende mais de 100 crianças ofertando práticas de futebol, além da promoção de práticas esportivas nas escolas através do projeto Atleta do Futuro (parceria com o SESI), torneios de tênis de mesa, campeonatos de futsal e futebol de campo que envolvem crianças, adolescentes e adultos do sexo masculino e feminino.

Na área da saúde além da oferta dos atendimentos das Unidades Básicas de Saúde que contempla todo o território do município, a Secretaria de Saúde juntamente com as equipes de atenção básica dos Distritos de Panema e Quinzópolis implantaram o projeto “Caminhada pela Vida”, o projeto tem como objetivo atender a população idosa dos distritos, promovendo atividades físicas, encontros sociais, palestras com profissionais da saúde, tendo como objetivo a prevenção de doenças como depressão, hipertensão e diabetes.

A Secretaria de Cultura também trabalha com os projetos culturais e sociais como a formação da banda Municipal em aulas teóricas e prática que atende a população de Santa Mariana e distritos, e o incentivo a apresentações das fanfarras escolares sejam em eventos do município ou regionais.

Além das ações realizadas de maneira direta pela gestão municipal, existem em Santa Mariana entidades que promovem atendimento a crianças e idosos como a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, Ong Cantinho da Criança, Casa Lar e o Clube Anos Dourados entidades que muitas vezes promovem ações conjuntas com a gestão pública.

ASPECTOS DE SAÚDE

No aspecto de saúde Santa Mariana passou por uma grande reestruturação do atendimento hospitalar e atenção básica, com a reabertura (após 10 anos) e terceirização do Hospital Santa Alice que atende plantão 24 horas, realizando partos, cirurgias de pequeno grau acabando com a fila de espera para as chamadas cirurgias eletivas.

Na atenção básica o município conta com cinco UBS, distribuídas no Distrito de Panema, Distrito de Quinzópolis, Vila Santa Rita, Conjunto Laranjinha, Centro e uma em fase de construção na Vila Trevo, todas com equipes do Programa Saúde da Família e atendimentos médicos e odontológicos.

O município também conta com frota adequada para o transporte de pacientes entre os distritos e a sede do município, transporte de pacientes para atendimentos especiais como, por exemplo, 18ª Regional de Saúde em Cornélio Procópio, Santa Casa de

Cornélio Procópio, Hospital do Câncer de Londrina, Hospital Pequeno Príncipe em Curitiba entre outras.

Além da distribuição de medicamentos através da Farmácia Municipal (tripartite) e também distribuição de medicamentos do Rename, o município conta também através do Sistema Único de Saúde com fornecimento de exames laboratoriais e específicos gratuitos.

Segundo dados da audiência pública fornecidos pela Secretaria de Fazenda o município tem investido a média de 30% na área de saúde nos anos de 2013, 2014 e 2015.

ASPECTOS EDUCACIONAIS

Santa Mariana formou-se no ano de 1934, tendo sua primeira escola municipal inaugurada em 1952, pelos imigrantes japoneses na região rural de Barro Preto. No ano de 1947, iniciou a obra de construção da Escola Carmela Dutra que futuramente passou a ser municipal. Nesse período, Santa Mariana contava com sete escolas localizadas na zona rural.

Com o êxodo rural as escolas situadas nas grandes fazendas e até mesmo nos bairros rurais foram aos poucos deixando de existir. No ano de 2013, havia cinco escolas de ensino fundamental em Santa Mariana (rede pública municipal) e três Centros Municipais de Educação Infantil, mas nesse mesmo ano, duas foram fechadas devido à diminuição no número de alunos, Luiz Massan localizada no Distrito de Quinzópolis e a Gino Delamuta, localizada na Vila Santa Rita na sede do Município. Também no ano de 2013, o Governo do Estado do Paraná fez a doação dos terrenos onde situam as escolas Carmela Dutra e Pedro Moreira da Silva, possibilitando a construção de quadras cobertas com vestiário em ambas as escolas (atualmente em fase de construção).

Tendo como preocupação melhorias na qualidade da educação da rede municipal de ensino, em 2013, foi implantado o Sistema Família e Escola (SEFE), um método de ensino particular que vem sendo trabalho até hoje pelas escolas da rede pública municipal (implantado de forma gradual).

No ano de 2014, a Escola Municipal Engrácia Zanquetta, localizada no Distrito de Panema, passou por obra de ampliação – construção e duas salas de aula.

Santa Mariana possui três Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs): no Distrito Panema – Esther Beghi Pinafo, que no ano de 2014, passou por uma grande reforma; no Distrito de Quinzópolis – Joana Jacinto de Aquino; na sede do Município - Etelvina França Machado, que aguarda a conclusão da obra de construção da sua nova sede iniciada em 2014, por meio de projeto junto ao governo federal, popularmente conhecido como “Super Creche”.

Junto com as melhorias no sistema educacional de ensino e na infraestrutura das escolas também foi contemplada a frota escolar do Município. Desde 2013, foram adquiridos dois carros, um ônibus – Mercedes 39 lugares, dois microônibus – Mercedes 33 lugares e duas vans – Mercedes, 19 lugares, todos zero quilômetro, além de manutenção da frota já existente.

Em janeiro de 2015, foi implantado o piso nacional para os professores da rede municipal de ensino e juntamente com ele foi apresentado o novo Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Magistério Público Municipal.

Tabela 4. Instituições de ensino existentes no Município, 2015

Instituição de Ensino	Rede de Ensino	Localização	Prédio	
			Ano da Construção	Situação
Centro Estadual de Educação Profissional Agrícola Fernando Costa	Pública	Sede	1953	Próprio
Centro Municipal de Educação Infantil Esther Beghi Pinafo	Pública	Distrito Panema	1987	Próprio
Centro Municipal de Educação Infantil Etelvina França Machado	Pública	Sede	1983	Próprio
Centro Municipal de Educação Infantil Joana Jacinto de Aquino	Pública	Distrito Quinzópolis	1991	Próprio
Colégio Estadual do Campo Antonio Pereira Lima – Ensino Fundamental e Médio	Pública	Distrito Panema	1971	Próprio
Colégio Estadual do Campo Carlos Augusto Miranda Nichols – Ensino Fundamental e Médio	Pública	Distrito Quinzópolis	1992	Próprio
Colégio Estadual Joaquim Maria Machado de Assis – Ensino Fundamental e Médio	Pública	Sede	1954	Próprio
Colégio Nossa Senhora Medianeira – Educação Infantil,	Privada	Sede	1994	Próprio

Ensino Fundamental e Médio				
Escola Maranata – Educação Infantil e Ensino Fundamental	Privada	Sede	1997	Próprio
Escola Municipal Carmela Dutra – Educação Infantil e Ensino Fundamental	Pública	Sede	1947	Próprio
Escola Municipal Engrácia Zanquetta – Ensino Fundamental	Pública	Distrito Panema	1963	Próprio
Escola Municipal Pedro Moreira da Silva – Educação Infantil e Ensino Fundamental	Pública	Sede	1968	Próprio
Escola Rodolfo Wild – Educação Infantil e Ensino Fundamental na modalidade de Educação Especial	Privada	Sede	1970	Próprio

Fonte: Secretaria Municipal de Educação e Instituições de Ensino, março de 2015.

ASPECTOS CULTURAIS

Santa Mariana possui uma etnia variada, destacando os italianos, japoneses, sírio-libaneses, dentre as manifestações étnicas podemos destacar a comunidade japonesa das senhoras Fujinkai, temos também a feira do produtor e feira da lua, antes de predominância japonesa hoje abre espaço para outros pequenos produtores rurais. Destacam-se também as festas religiosas de São Cristóvão em Santa Mariana, São Luís Gonzaga no Distrito de Quinzópolis e Imaculada Conceição no Distrito de Panema. Santa Mariana é um município com grande número de jovens que gostam da música sertaneja. Santa Mariana foi uma cidade que em décadas passadas lançou muitos escritores, cantores, etc.

MANIFESTAÇÕES CULTURAIS

DE ORGANIZAÇÃO POPULAR / RELIGIOSA / ORGANIZADA

FEIRA DO PRODUTOR

A Feira do Produtor é organizado pela Associação de Pequenos Produtores de Santa Mariana, o evento acontece as terças-feiras a partir das 16 horas e aos sábado a partir das 6 horas, na Rua Coronel Francisco Moreira da Costa, com a venda de frutas, verduras, legumes e hortaliças, produtos de panificação entre outros.

FEIRA DA LUA

A Feira da Lua é uma extensão da Feira do Produtor de responsabilidade da Associação de Pequenos Produtores de Santa Mariana, acontecem durante os dois primeiros sábados de cada mês, a partir das 19 horas com a venda de comidas típicas da cultura japonesa, bolos e doces caseiros.

FEIRA DO ARTESANATO

A feira do artesanato é realizada pela Associação de Senhora Fujinkai –Colônia Japonesa, a feira acontece uma vez no ano no Kaikan (Clube da Colônia Japonesa) com a venda de artesanatos confeccionados pelas senhoras.

FESTA DO MILHO VERDE

A Festa do Milho Verde é organizada pelo Movimento do Cursilho da Cristandade (Movimento da Igreja Católica), o evento acontece tradicionalmente no mês de junho, com a venda de produtos derivados do milho, como sopa, suco, bolo, curau, pamonha, entre outros.

BAILE DO HAWAII

O Baila do Hawaii é um evento organizado pelo Itapoã Clube de Campo, entidade recreativa de origem privada, o evento acontece no mês de dezembro e como o próprio nome sugere tem como sua temática o clima havaiano. O evento tem como objetivo arrecadar fundos para a instituição e promover momento de confraternização entre os associados e a comunidade em geral.

CARNAVAL ITAPOÃ CLUBE DE CAMPO

O evento é promovido pelo Itapoã Clube de Campo e acontece durante duas noites durante as festividades de carnaval, o evento é realizado para os membros associados do clube com venda de convites para a população em geral.

FESTA JUNINA/JULINA ESCOLA MUNICIPAL CARMELA DUTRA

A festa é organizada pela Escola Municipal Carmela Dutra e acontece nas dependências da instituição, com a venda de comidas e bebidas típicas e apresentações culturais dos alunos da instituição.

FESTA DE SÃO CRISTÓVÃO

A festa acontece no mês de agosto durante o segundo final de semana (dia dos pais), o evento é organizado pela Igreja Católica com o objetivo de arrecadar fundos para a manutenção da comunidade paroquial. A festa oferece ao público venda de comidas como churrasco, frango assado, doces e bebidas com tradicional almoço no domingo e festival de prêmios na tarde de domingo.

FESTIVAL DE TALENTOS RÁDIO COMUNITÁRIA

O festival de talentos musicais é uma promoção da Rádio Nossa Senhora Medianeira 87,9 FM – Comunitária, o festival tem como objetivo mostrar os talentos musicais da cidade, com a participação de cantores e/ou duplas sertanejas e de estilo variado. O festival acontece na sexta-feira junto com a abertura da Festa de São Cristóvão.

FESTA DE SÃO LUIZ GONZAGA

Organizada pela Comunidade Paroquial do Distrito de Quinzópolis – Igreja Católica, a festa tem como objetivo a arrecadação de fundos para manutenção da igreja, com a venda de comidas e bebidas e festival de prêmios.

FESTA DE NOSSA SENHORA IMACULADA CONCEIÇÃO

Organizada pela Comunidade Paroquial do Distrito de Panema – Igreja Católica, a festa tem como objetivo a arrecadação de fundos para manutenção da igreja, com a venda de comidas e bebidas e festival de prêmios.

ENCENAÇÃO “PAIXÃO DE CRISTO”

O tradicional teatro “Paixão de Cristo” acontece na Sexta-feira Santa, é organizado pelos membros da Igreja Católica de Santa Mariana, a peça é apresentada a céu aberto.

BAILE MISS TERCEIRA IDADE

O Baile Miss Terceira Idade acontece todo o ano, com o desfile das candidatas a miss terceira idade, as vencedores participam de eventos em nível regional. O Baile para a escolha da miss terceira idade é uma realização do Clube Anos Dourados, um clube que tem como foco principal proporcionar as pessoas com idade acima de 60 anos espaço para lazer, entretenimento e interação.

FESTIVAL DE TALENTOS ESCOLA MARANATA

O Festival de talentos Escola Maranata é realizado pela Escola Maranata, instituição de ensino privada que tem como atividade de encerramento de ano letivo a realização peça cultural, com a participação de alunos e professores. O evento é realizado no Espaço Cultural da Praça Getúlio Vargas.

DE ORGANIZAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

CARNAVAL DE RUA

A Secretaria de Cultura realiza o tradicional Carnaval de Rua, promovido em Santa Mariana (Sede) e também nos Distritos de Panema e Quinzópolis, durante as festividades do carnaval a Secretaria de cultura incentiva à apresentação de blocos de rua através de premiações aos blocos de rua, folião e foliã mais animados da festa.

CONCURSO DE POESIAS

O Concurso de Poesias consiste na promoção e o incentivo das produções literárias, o concurso é aberto à todos os moradores de Santa Mariana ou nascidos no município, o concurso é dividido em categorias com premiação aso três primeiros colocados, durante a solenidade de premiação as poesias são declamadas e as obras são disponibilizadas no site da prefeitura e na biblioteca pública municipal.

FEIRA DO LIVRO

A Feira do Livro é um projeto realizado pela Secretaria Municipal de Cultura em parceria com o Rotary Club de Santa Mariana, tem como objetivo desenvolver o contato com a literatura bem como incentivar a prática da leitura, através da promoção de espaço para aquisição de livros de baixo custo, tem como foco o público infantil, a comunidade escolar e público em geral. Além da aquisição de exemplares o espaço da Feira do Livro promove rodas de leitura e contação de histórias aos visitantes.

CONCURSO DE HISTÓRIAS INFANTIS

O Concurso de Histórias Infantis é realizado em parceria com as escolas da rede pública e privado do município, de maneira específica com os alunos do 4º e 5º ano do ensino

fundamental. As obras são elaboradas durante o período escolas com a ajuda do professor, as escolas selecionam as melhores obras (Texto e Ilustração) e encaminham para comissão julgadora, as obras compõem a Coleção de Histórias infantis do Município, durante a solenidade de premiação as obras são apresentadas a comunidade, além da entrega da coleção as instituições de ensino do município.

VAMOS LER NA PRAÇA

O Projeto “Vamos ler na praça?!” é um projeto de incentivo a leitura, através da distribuição de livros (literatura variada) nos espaços públicos (Santa Mariana, Distritos de Panema e Quinzópolis), os livros podem ser lidos no local ou levados para a casa com devolução no local de origem. O objetivo do projeto é incentivar a leitura e uma nova utilização dos espaços públicos.

BANDA MUNICIPAL

A Banda Municipal de Santa Mariana é um projeto formado no início de 2015, é composta por crianças, jovens e adultos de Santa Mariana (e Distritos). Os ensaios acontecem duas vezes por semana.

EXPOMAR

A Exposição Marianense – EXPOMAR acontece no mês de junho, é uma exposição com apresentação de shows variados (alguns com entrada gratuita), rodeio, praça de alimentação, barracas variadas, além da cavalgada.

FESTIVAL DE DANÇAS FOLCLÓRICAS

O Festival de Danças Folclóricas acontece no mês de agosto, o festival conta com apresentações das escolas da rede pública, municipal estadual e privada do município, além de instituições convidadas do município e de fora.

DESFILES CÍVICOS

A Secretaria Municipal de Cultura organiza as atividades cívicas como semana da pátria onde as instituições de ensino, clubes de serviços, associações, servidores municipais tem seu momento de participação, durante o hasteamento e o arriamento dos pavilhões, acontecem apresentações de fanfarras, bandas, peças teatrais, jograis entre outros. Além

dos Desfiles Cívicos de 07 de Setembro que acontecem em Santa Mariana e no Distrito de Panema com a participação de toda a comunidade.

FESTIVIDADES DE ANIVERSÁRIO

Santa Mariana comemora seu aniversário de emancipação política no dia 11 de outubro, no período que antecede a data a Secretaria de Cultura elabora uma intensa programação: exposição de fotos históricas, missa e culto em ação de graças, apresentações artísticas variadas, desfiles comemorativos, e shows. A programação de aniversário se estende aos Distritos de Quinzópolis e Panema.

PROGRAMAÇÃO DE NATAL

Aos quinze dias que antecedem a Festa de Natal a Secretaria Municipal de Cultura promove apresentações natalinas, as escolas da rede pública municipal e privada são convidadas à realizarem apresentações livres, as apresentações acontecem no Espaço Cultural da Praça Getúlio Vargas a partir das 20 horas. Além das apresentações a programação de natal envolve a ornamentação dos espaços públicos com enfeites e iluminação temática, e ao final da programação acontece a chegada do Papai Noel, uma noite onde crianças e adultos tem a oportunidade de conhecer essa figura tradicional (fotos e entrega de doces).

APRESENTAÇÕES VARIADAS

Além da programação em datas comemorativas (Calendário), a Secretaria Municipal de Cultura promove regularmente apresentações variadas, como peças teatrais, apresentações de orquestras de viola caipira ou filarmônica, teatros de bonecos, contação de histórias, espetáculos musicais, que são apresentados por convidados vindos de outras localidades.

SEGMENTOS DE CULTURA

MÚSICA – Coral Renascer e grande números de músicos e cantores com estilo variados que vão desde o sertanejo, MPB e pop rock, alguns inclusive com obras gravadas. No segmento da música podemos destacar a Banda Municipal de Santa Mariana de responsabilidade da Secretaria Municipal de Cultura, e oito fanfarras de responsabilidade das escolas instaladas no município.

TEATRO – Neste segmento destaca-se a encenação “Paixão de Cristo”, organizado pela Comunidade Paroquial de Santa Mariana.

DANÇA – No segmento de dança podemos destacar o Festival de Danças Folclóricas organizado pela Secretaria Municipal de Cultura, com a participação de escolas da rede pública estadual e municipal e privada, o festival também conta com a participação de instituições de outras localidades. Neste segmento podemos destacar também as atividades do Clube Anos Dourados com os bailes temáticos e jantares dançantes.

ARTESANATO/ARTES PLÁSTICAS – Santa Mariana conta com um grande número de artesãos, de maneira organizada podemos destacar as atividades das “Senhoras Fujinkai” e a antiga Associação dos Artesãos de Santa Mariana.

LIVRO, LEITURA E LITERATURA – A Biblioteca Municipal apresenta um pequeno acervo formado por 12 títulos publicados por 5 autores marianenses, dentre as publicações destacam-se os gêneros de poesia, conto, romance e obras técnicas na área de psicologia corporal. Neste segmento podemos destacar o Concurso de Histórias Infantis e o Concurso de Poesias, projetos de responsabilidade da Secretaria Municipal de Cultura com formação de acervo próprio.

BENS DE CULTURA

Monumento em Homenagem a Imigração Japonesa;

Monumento em Homenagem a Descoberta da Uva Rubi;

Monumento em Homenagem ao Aniversário de 50 anos de Santa Mariana;

Busto do Ex-presidente Getúlio Vargas;

Monumento em Homenagem a Bíblia Sagrada.

INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA – PANORAMA GERAL

FÍSICA

Tabela 5. Espaços de para eventos de cultura existentes no Município, 2015

Auditórios	Situação	Localização	Prédio
------------	----------	-------------	--------

			Capacidade	Palco	Camaráim	Acessibilidade
Casa da Cultura “Diva Vogas dos Santos”	Público	Sede	150	Sim	Não	Sim
Espaço Cultural Praça Getúlio Vargas	Público	Sede	600	Sim	Não	Não
Salão Paroquial Pio XII	Privado	Sede	400	Sim	Sim	Não
Salão “Adauro Spagolla” – Itapoã Clube de Campo	Privado	Sede	500	Sim	Sim	Não
Salão – Ong “Cantinho da Criança”	Privado	Sede	350	Sim	Não	Não
Centro Cultural do Distrito de Quinzópolis	Público	Distrito de Quinzópolis	100	Sim	Sim	Não
Clube Recreativo do Distrito de Panema	Privado	Distrito de Panema	100	Sim	Não	Não
Clube Anos Dourados	Privado	Sede	200	Sim	Não	Sim
Salão Loja Maçônica Cavaleiros Templários	Provado	Sede	300	Não	Não	Sim

Fonte: Secretaria Municipal de Cultura e Instituições, fevereiro 2016.

TECNOLÓGICA

Tabela 7. Equipamentos e materiais permanentes da Secretaria de cultura, 2015

Descrição	Total de instituições que possuem o item relacionado
	Rede Municipal

Coleções e materiais bibliográficos	
Livros Tombados	8.404
Dicionários	04
Literatura Infantil	04
Equipamentos para áudio, vídeo e foto	
Projetor	01
Tela para projeção	01
Caixa de Som Portátil	01
Microfone	02
Setor de Informática	
Computador	01
Impressora	02
Guilhotina de papel	01
Máquina de Escrever Elétrica	01
Mesa para Computador	01
Cadeira para mesa de computador	01
Mobiliário e aparelhos em geral	
Arquivo de aço	01
Mesa de reunião	02
Estantes para biblioteca	29
Quadro para sala	01
Bebedouro	02
Telefone	01
Armário	03
Mesa para pesquisa	02
Cadeira para mesa de pesquisa	12

Mesa Infantil para pesquisa	01
Cadeira infantil para mesa de pesquisa	04
Escrivaninha	01
Mural para recados	01
Ventilador de Teto	01
Cadeiras	11
Suporte para Bandeiras	02
Mastro para Bandeiras	05
Púlpito	02

Secretaria de Cultura, fevereiro de 2016.

INSTITUCIONAL / GESTÃO

Em 2013 com a formação da nova equipe de gestão de cultura foi iniciado um intenso trabalho de resgate das atividades culturais do município, em especial as de responsabilidade da esfera governamental. Durante o primeiro ano o trabalho não foi fácil, podemos destacar inúmeras problemáticas em grande parte relacionadas diretamente ao longo período de inatividade e falta de mobilização e participação popular, problemáticas que vão desde a conscientização da importância das atividades até a mobilização das instituições/grupos em sua retomada. Além é claro da formação de público participativo.

No ano de 2013 também foi realizada a primeira Conferência Municipal de Cultura tendo em vista a importância da participação popular na nova fase de gestão cultural, a conferência foi o primeiro passo e serviu como ferramenta norteadora para as ações da Secretaria Municipal de Cultura, e posteriormente que contribuísse na construção de um Plano Municipal de Cultura que atendesse realmente as necessidades do município de Santa Mariana.

No ano de 2014 a estrutura administrativa e organizacional do município de Santa Mariana passou por modificações com o desmembramento de departamentos em secretarias, dentre essas no mesmo ano foi criada a Secretaria Municipal de Cultura, através da Lei n.º 1.054/2013. Com o órgão gestor de cultura elevado à secretaria a pasta passa a ter maior autonomia na tomada de decisões, bem como na idealização de projetos, além de orçamento próprio.

No ano de 2015 o Município de Santa Mariana teve como destaque no Livro Caminhos do Norte Pioneiro (Publicação do Grupo Folha de Comunicação), os projetos de apoio a

literatura, em novembro do mesmo ano o município recebeu o Certificado de Reconhecimento durante a 3ª edição do Prêmio Gestor Público Paraná, pelo projeto “O Resgate e o Incentivo das Produções Literárias”.

Atualmente a Secretaria de Cultura de Santa Mariana já conseguiu resgatar inúmeros projetos de envolvimento popular que perpassam os segmentos de literatura e escrita, dança e da música, além de incentivar a educação cívica nas escolas, clubes de serviços e entidades do município. Paralelamente ao resgate dos projetos de outrora a gestão de cultura implantou novos projetos, que somados fazem com que as ações culturais sejam diversificadas para a população marianense.

No que tange as parcerias entre os entes federativos o caminho começa a ser trilhado com a proposta de adesão ao Sistema Nacional de Cultura do qual o município de Santa Mariana passou a ingressar a partir da outorga de participação publicada no Diário Oficial da União no dia 31 de maio de 2016, mas ainda existem muito a ser percorrido no que compete ao repasse de recursos tanto da esfera federal quanto estadual. Um interesse que tem sido constante por parte da gestão de cultura, tendo em vista que até o presente momento todas as suas ações foram realizadas com recurso próprio do município e se tratando de município de pequeno porte a receita é restrita.

Nem todo o caminho é margeado de flores, ainda existem muitos desafios a serem enfrentados na gestão cultural, dentre eles podemos destacar a falta de legislação adequada no que compete aos processos de contratação de profissionais do setor cultural, bem como a elaboração de editais públicos de incentivo aos projetos culturais para desenvolvimento no município. Também podemos destacar a falta de capacitação da equipe de servidores do departamento de licitação e assessoria jurídica no que compete as ações de cultura.

A Secretaria Municipal de Cultura tem seguido a política de promover a maior diversidade possível trazendo para dentro da comunidade marianense as mais diversas formas de produção cultural, como forma de incentivar os fazedores de cultura local, cabe neste segundo momento que a própria comunidade passe a produzir e a interagir dentro de si e para isso é necessário a organização popular, haja vista que o movimento cultural não segue padrões, mas é necessário e indispensável a sua organização, para o reconhecimento e elaboração de políticas públicas de fomento e fortalecimento.

DIRETRIZES

Promover o acesso à cultura.

Preservar o patrimônio cultural existente.

Democratizar as práticas culturais.

PRIORIDADES

Criar identidade cultural.

Incentivar as práticas culturais.

Promover e valorizar as manifestações culturais.

Fortalecer nas novas gerações a importância da diversidade cultural.

OBJETIVOS

GERAIS

Caracterizar Santa Mariana como um município de identidade cultural, que valoriza sua história e sua cultura, um município que tenha a promoção e a valorização cultural como uma necessidade básica, onde as manifestações culturais sejam difundidas e realizadas de maneira colaborativa e participativa através de parcerias entre a gestão pública, setor privado e a sociedade em seu aspecto geral, reconhecendo cada pessoa como um agente importante no bom desenvolvimento do processo histórico cultural.

ESPECÍFICOS

Reestruturar a gestão de cultura do município de Santa Mariana; fortalecer a identidade cultural; promover os agentes culturais; organizar e fortalecer a economia da cultura; desenvolver projetos de incentivo a diversidade cultural; proteger o patrimônio histórico cultural local; garantir o acesso a cultura à todas as gerações; incentivar as manifestações culturais sejam elas realizadas pelo setor público ou privado; difundir a cultura de Santa Mariana nas esferas municipal, estadual e federal; buscar recursos junto aos órgãos estaduais e federais; valorizar a produção local; desenvolver o espírito de coletivismo; garantir o acesso de todas aos bens de cultura.

COMPETE AO MUNICÍPIO:

FORMULAR POLÍTICAS PÚBLICAS, identificando as áreas estratégicas de nosso desenvolvimento sustentável e de nossa inserção geopolítica no mundo contemporâneo, fazendo confluir vozes e respeitando os diferentes agentes culturais, atores sociais, formações humanas e grupos étnicos;

QUALIFICAR A GESTÃO CULTURAL, otimizando a alocação dos recursos públicos e buscando a complementaridade com o investimento privado, garantindo a eficácia e a eficiência, bem como o atendimento dos direitos e a cobrança dos deveres, aumentando a racionalização dos processos e dos sistemas de governabilidade, permitindo maior profissionalização e melhorando o atendimento das demandas sociais;

FOMENTAR A CULTURA de forma ampla, estimulando a criação, produção, circulação, promoção, difusão, acesso, consumo, documentação e memória, também por meio de subsídios à economia da cultura, mecanismos de crédito e financiamento, investimento através do Fundo Municipal de Cultura de Santa Mariana, além dos fundos privados, patrocínios e disponibilização de meios e recursos;

PROTEGER E PROMOVER A DIVERSIDADE CULTURAL, reconhecendo a complexidade e abrangência das atividades e valores culturais, buscando dissolver a hierarquização entre alta e baixa cultura, cultura erudita, popular ou de massa, primitiva e civilizada, e demais discriminações ou preconceitos;

AMPLIAR E PERMITIR O ACESSO, compreendendo a cultura a partir da ótica dos direitos e liberdades do cidadão, sendo um verdadeiro instrumento para a efetivação desses direitos e garantia de igualdade de condições, promovendo a universalização do acesso aos meios de produção e fruição culturais, fazendo equilibrar a oferta e a demanda cultural, apoiando a implantação dos equipamentos culturais e financiando a programação regular destes;

PRESERVAR O PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL, resguardando bens, documentos, acervos, artefatos e vestígios, assim como as atividades, técnicas, saberes, linguagens e tradições, que não encontram amparo na sociedade e no mercado, permitindo a todos o cultivo da memória comum, da história e dos testemunhos do passado;

AMPLIAR A COMUNICAÇÃO E POSSIBILITAR A TROCA ENTRE OS DIVERSOS AGENTES CULTURAIS, criando espaços, dispositivos e condições para iniciativas compartilhadas, o intercâmbio e a cooperação, aprofundando o processo de integração nacional, absorvendo os recursos tecnológicos, garantindo as conexões locais com os fluxos culturais contemporâneos e centros culturais internacionais, estabelecendo parâmetros para a globalização da cultura;

DIFUNDIR OS BENS, CONTEÚDOS E VALORES oriundos das criações artísticas e das expressões culturais locais, buscando efetivação e difusão em todo o território brasileiro e no mundo;

ESTRUTURAR E REGULAR A ECONOMIA DA CULTURA, construindo modelos sustentáveis, estimulando a economia solidária e formalizando as cadeias produtivas, ampliando o mercado de trabalho, o emprego e a geração de renda, promovendo o equilíbrio regional, a isonomia de competição entre os agentes, principalmente em campos onde a cultura interage com o mercado, a produção e a distribuição de bens e conteúdos culturais internacionalizados.

São fundamentais para o exercício da função do Município:

- O compartilhamento de responsabilidades e a cooperação entre os entes federativos;
- A instituição e atualização de marcos legais;

- A criação de instâncias de participação da sociedade civil;
- A cooperação com os agentes privados e as instituições culturais;
- A relação com instituições universitárias e de pesquisa;
- A disponibilização de informações e dados qualificados;
- A regionalização das políticas culturais;
- A atualização dos mecanismos de fomento, incentivo e financiamento à atividade cultural;

METAS, AÇÕES E RESULTADOS

METAS

META 1: Reorganizar administrativamente o órgão gestor de Cultura de Santa Mariana para implantação dos elementos que compõem o Sistema Municipal de Cultura.

AÇÕES:

- 1- Criação do Calendário/Agenda de Eventos Culturais;
- 2- Implantação do Sistema Municipal de Cultura em Santa Mariana;
- 3- Implantar o Sistema de Municipal de Informação e Indicadores Culturais de Santa Mariana.

* Meta associada a meta nacional 1 e 2.

Resultados: Sistema administrativo do órgão gestor de cultura implementado com os elementos básicos do Sistema Nacional de Cultura; Fortalecimento da participação da sociedade civil organizada nas atividades culturais.

Impactos: Qualidade na gestão da cultura conforme o Sistema Nacional de Cultura, gestão com qualidade e participação e controle social.

META 2: Readequação e revitalização da estrutura física dos espaços da Secretaria de Cultura de Santa Mariana.

AÇÕES:

- 1- Estabelecer reserva no orçamento anual contemplando a realização de reformas na estrutura física e a implantação de projetos de incentivo a diversidade cultural.
- 2- Revitalização e reforma da Casa da Cultura (Construção de camarins, vestiários e salas multifuncionais) para a realização de oficinas, cursos, conferências tanto na área cultural como em demais áreas;
- 3- Adequação dos espaços culturais levando em consideração aspectos como acessibilidade.

- 4- Criação do Centro de Convenções que atenda os diversos tipos de manifestações culturais do município

* Meta associada a meta nacional 29.

Resultados: Estrutura física adequada para todas as classes, atendendo as diversas particularidades da população, fortalecimento da estrutura local para o desenvolvimento cultural.

Impactos: Estrutura ampla, maior possibilidade de realização de eventos com direcionamento para grandes públicos.

META 3: Formação de equipe com qualificação para a Secretaria Municipal de Cultura.

AÇÕES:

- 1- Contratação de profissionais para a Secretaria Municipal de Cultura.
- 2- Definir os cargos técnicos e administrativos com servidores com formação adequada às funções.

Resultados: Oferta de atendimento para a população com servidores qualificados

Impactos: Aumentar a oferta de serviços da Secretaria de Cultura com suporte técnico especializado.

META 4: Implantar o sistema de financiamento as práticas culturais.

AÇÕES:

- 1- Regulamentar o Fundo Municipal de políticas Culturais em Santa Mariana.
- 2- Promover a capacitação para a elaboração de projetos culturais.

Resultados: Política adequada para o financiamento de atividades culturais, capacitação da sociedade civil para o financiamento de projetos culturais.

Impactos: Implantação do Sistema de Financiamento à Cultura, organização das propostas culturais.

META 5: Resgatar o patrimônio histórico cultura de Santa Mariana.

AÇÕES:

- 1- Resgate de material histórico cultural em posse dos munícipes (entrevistas, fotografias, documentos, etc.) e criação de acervo a ser disponibilizado à toda população marianense;

- 2- Resgatar e fortalecer as manifestações culturais locais;
- 3- Aquisição das Instalações da Antiga Estação Ferroviária para posterior instalação de um museu, espaço para exposições e nova sede da Secretaria Municipal de Cultura.
- 4- Reforma do Centro Cultural do Distrito de Quinzópolis.

* Meta associada a meta nacional 5 e 31.

Resultados: Preservação do patrimônio histórico, enriquecimento da história e cultura local, desenvolvimento do espírito colaborativo.

Impactos: Valorização dos munícipes através de ação colaborativa – parceira entre poder público e sociedade, valorização do patrimônio histórico cultural de Santa Mariana,

META 6: Criação de projetos de incentivo a diversidade cultural

AÇÕES:

- 1- Formação de Grupo de Teatro;
- 2- Formação de Grupo de Danças;
- 3- Criação de Espaço para Artesãos;

* Meta associada a meta nacional 22.

Resultados: Incentivo a produção de obras literárias; desenvolvimento da produção cultural nas escolas; incentivo as modalidades culturais como dança, teatro e música; promoção dos agentes culturais; parceria cultura e educação.

Impactos: Fortalecimento da cultura nas novas gerações; descoberta de novos talentos; caracterização da cultural local.

META 7: Implantação do Cadastro de agentes culturais.

AÇÕES:

- 1- Cadastramento de músicos, artesãos, pintores, escritores, produtores, fotógrafos, etc.;
- 2- Organização e reestruturação da Feira do Produtor e Feira da Lua em local adequado com abertura para a comercialização de novos produtos;
- 3- Cadastro das manifestações culturais realizadas pela sociedade civil organizada e inclusão no calendário cultural;
- 4- Promoção de atividades culturais junto as escolas, como concursos de poesias, contos e peças teatrais.

* Meta associada a meta nacional 3.

Resultados: Mapeamento dos agentes culturais com a possibilidade de criação de projetos que atendam a realidade local,

Impactos: Valorização da manifestação cultural independente com possibilidade de parcerias.

META 8: Garantir o Orçamento da Secretaria Municipal de Cultura.

AÇÕES:

- 1- Projeto de Lei por parte do Executivo Municipal destinando 1 por cento da receita corrente do município para investimentos da área da cultura;

Resultados: Seguridade das atividades / projetos culturais de organização da Secretaria Municipal de Cultura para os próximos anos.

Impactos: Fortalecimento das atividades / projetos culturais.

META 9: Ampliar e qualificar a participação da sociedade civil na formulação de políticas públicas de cultura a partir da data de vigência do Plano Municipal de Cultura.

AÇÕES:

- 1- Realizar Conferências Municipais de Cultura, de preferência bienalmente com ampla participação da sociedade;
- 2- Implantar fóruns dos setores artísticos culturais, manifestações populares e tradicionais;
- 3- Qualificar por meio de formação continuada os membros do Conselho de Políticas Culturais para o exercício de mandato.
- 4- Promover ações para qualificar os debates das Conferências Municipais, ancorando no alinhamento nacional.

* Meta associada a meta nacional 49.

Resultados: Participação da sociedade civil nas decisões locais.

Impactos: Reconhecimento da importância do debate, conferência em relação às prioridades locais.

META 10: Implantar o Programa de Fomento para as cadeias criativas e produtivas locais, priorizando seu desenvolvimento da economia da cultura.

AÇÕES:

- 1- Mapear as cadeias criativas e produtivas em todas as regiões do município com o objetivo de oferecer subsídios à criação do Sistema Municipal de Informação e Indicadores Culturais;
- 2- Criar oportunidades de espaços, seminários fóruns e investimentos para todos os setores artísticos culturais.

* Meta associada a meta nacional 7.

Resultados: Desenvolvimento da economia criativa.

Impactos: Programa de Fomento às cadeias produtivas.

META 11: Garantir qualificação para os gestores de cultura e agentes artístico-culturais na elaboração de projetos culturais.

AÇÕES:

- 1- Criar parcerias com o governo federal e estadual para a realização de cursos e oficinas sobre fontes de financiamento para projetos culturais;
- 2- Promover capacitações regulares para formulação de projetos em acordo com as necessidades dos diferentes setores culturais do município.

* Meta associada a meta nacional 18, 35 e 36.

Resultados: Projetos Culturais elaborados em concordâncias com normas específicas.

Impactos: Qualificação dos gestores e agentes culturais.

META 12: Consolidar as políticas de captação de recursos financeiros.

AÇÕES:

- 1- Realizar diagnóstico e relatório das políticas de captação do órgão gestor da cultura.
- 2- Acompanhar periodicamente as políticas de captação de recursos do órgão gestor da cultura.

* Meta associada a meta nacional 24.

Resultados: Captação de recursos financeiros para a área da cultura.

Impactos: Transparência nas prestações de contas.

META 13: Criar e fortalecer espaços para a promoção de atividades do setor de artesanato.

AÇÕES:

- 1- Reativar a Cooperativa de Artesãos de Santa Mariana;
- 2- Criar espaço para que os artesãos possam promover o seus trabalhos;
- 3- Criar ações de interação entre as atividades desenvolvidas pelos artesãos e a comunidade, como por exemplo, oficinais e workshops.

Resultados: Fortalecimento do setor de artesanato e artes manuais, fortalecimento da economia criativa.

Impactos: Valorização dos pequenos artesãos, difusão da prática artesanal.

META 14: Criar e fortalecer espaços para a promoção de atividades do setor de gastronomia de maneira específica a produção de doces e compotas caseiras.

AÇÕES:

- 1- Identificar os doceiros e doceiras tradicionais, através de mapeamento;
- 2- Criar espaço para a promoção da cultura gastronômica;
- 3- Incentivar a organização do setor com a criação de cooperativas e associações;
- 4- Criar espaço para a toca de experiência e a transmissão de conhecimento, como oficinas e minicursos.

Resultados: Fortalecimento do setor de gastronômico, fortalecimento da economia criativa.

Impactos: Valorização dos pequenos produtores, difusão da cultura de doces caseiros.

META 15: Garantir a realização e a promoção das atividades, bem como projetos culturais sob a responsabilidade do órgão gestor de Cultura (Secretaria Municipal de Cultura) existentes até a implantação do Plano Municipal de Cultura e posteriores.

AÇÕES:

- 1- Garantir a previsão orçamentária para a realização dos projetos de responsabilidade da Secretaria Municipal de Cultura;
- 2- Garantir a promoção e divulgação dos projetos existentes constantes no presente plano;

Resultados: Garantia de realização das atividades culturais já realizadas no município de Santa Mariana, fortalecimento da participação da população nas atividades / projetos existentes.

Impactos: Fortalecimento das atividades culturais, identidade cultural, criação de público.

META 16: Promover parcerias entre a esfera municipal e estadual (rede de ensino) nas atividades de cunho cultural.

AÇÕES:

- 1- Incentivar a realização de projetos culturais na rede estadual de ensino localizada no município de Santa Mariana;
- 2- Fermentar as atividades de cunho cultural realizadas nas Escolas da Rede Estadual de Educação localizadas em Santa Mariana.

Resultados: Inclusão no calendário cultural municipal das atividades culturais da rede estadual.

Impactos: Interação entre as esferas municipal e estadual (rede de ensino) na promoção de atividades culturais.

META 17: Capacitação dos servidores municipais dos departamentos de licitação, compras e jurídico nas ações do setor cultural.

AÇÕES:

- 1- Buscar ferramentas de capacitação para a elaboração de editais públicos e contratação de serviços/projetos em concordância com as necessidades do setor cultural do município.
- 2- Consulta a órgãos normativos como o Tribunal de Contas do Estado, no tange aos processos de elaboração de edital público, contratação direta, etc. destinado às atividades do setor cultural.

Resultados: Ações de incentivo as atividades culturais por parte da esfera governamental em concordância com a legislação, qualificação da equipe administrativa municipal ao setor de cultura, abertura aos projetos independentes.

Impactos: Interação entre os diversos setores responsáveis pelas ações de cultura, qualidade na elaboração das propostas públicas, incentivo aos produtores de cultura independentes.

META 18: Promover a articulação do Conselho Municipal de Políticas Culturais dentro das atividades culturais de responsabilidade governamental.

AÇÕES:

- 1- Reconhecer a importância do Conselho Municipal de Políticas Culturais como entidade democrática colaboradora na gestão das atividades culturais;
- 2- Promover espaços permanentes de diálogo e fóruns de debate sobre cultura;
- 3- Estimular a presença de representantes dos diversos setores artísticos e culturais, bem como de especialistas, pesquisadores e técnicos nos encontros dedicados à discussão e avaliação das políticas públicas de cultura, setoriais e intersetoriais.

Resultados: Valorização do Conselho Municipal de Políticas Culturais nas ações de cultura do município, garantia do processo de avaliação das ações de cultura, promoção do debate popular e especializações na promoção de políticas culturais, com a participação dos diversos setores.

Impactos: Garantia da participação dos agentes ligados a cultura, processo de promoção de cultura participativo, interação entre os diversos setores culturais.

META 19: Criação do Museu dos Pioneiros.

AÇÕES:

- 1- Resgate Histórico por meio de entrevista, fotografias e registro de relatos das famílias pioneiras do município;
- 2- Organização do acervo e disponibilização em plataforma digital.

Resultados: Resgate histórico das famílias pioneiras, enriquecimento da histórica local, criação de museu relatando a memória pessoal, bem como a memória do município, valorização do patrimônio histórico imaterial.

Impactos: Valorização do cidadão, enriquecimento histórico, ação cultural colaborativa e participativa.

META 20: Estimular as práticas culturais por meio da mídia.

AÇÕES:

- 1- Estimular os meios de comunicação já constituídos na região (televisão, radiodifusão, revistas, jornais impressos, portais de notícias e redes sociais) a propagar, por meio de comerciais, divulgação da agenda cultural, eventos e produtos jornalísticos – matérias, artigos, notas, etc. – produção cultural e artística local.

Resultados: Fortalecimento das atividades culturais, divulgação das ações de cultura em âmbito municipal e regional.

Impactos: Visibilidade das ações de cultura, caracterização de agenda cultural, valorização das ações e dos agentes culturais.

META 21: Estruturar sistema de acompanhamento, controle social e avaliação do Plano Municipal de Cultura após sua aprovação e implantação.

AÇÕES:

- 1- Criar o Fórum Municipal de Cultura, sendo órgão de representação das políticas públicas de cultura;
- 2- Estabelecer calendário de avaliação e adequação do Plano Municipal de Cultura.

Resultados: Plano Municipal de Cultura em concordância com a realidade cultura do município de Santa Mariana, contemplando as demandas das linguagens artísticas e das múltiplas expressões e identidades culturais.

Impactos: Planejamento cultural participativo, possibilitando a inclusão de novos setores e práticas culturais futuras.

REFERÊNCIAS

AS METAS DO PLANO NACIONAL DE CULTURA 2012;

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE SANTA MARIANA 2016;

CAMINHOS DO NORTE PIONEIRO 2015;

COMO FAZER UM PLANO DE CULTURA 2013;

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO DE 31/05/2016;

ENCICLOPÉDIA HERÁLDICA MUNICIPALISTA, São Paulo 1967;

GUIA DE ORIENTAÇÃO PARA OS MUNICÍPIOS – PERGUNTAS E RESPOSTAS 2012;

LEI N.º 740/1968 – INSTITUI NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIANA O BRASÃO E A BANDEIRA MUNICIPAL;

LEI N.º 698/2003- INSTITUI O HINO DE SANTA MARIANA;

LEI N.º 1.054/2013- DISPOÊ SOBRE A CRIAÇÃO DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS;

LEI N.º 1.163/2016 – DISPOÊ SOBRE A CRIAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS- CMPCSM E CRIA O FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIANA;

OFICINA DE IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS DE CULTURA, abril de 2016;

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2016;

RELATÓRIO DA 1º CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA 2013;

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA 2016;

3ª EDIÇÃO DO PRÊMIO GESTOR PÚBLICO PARANÁ 2015.